

**Planejamento
Governamental
alinhado à
Agenda 2030**

**Diagnóstico
Situacional**

Edição de conteúdo e diagramação

Patrícia Miranda Menezes

Copyright © Rede ODS Brasil, 2021

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial

Publicação em formato digital disponível para download gratuito em www.redeodsbrasil.org/biblioteca

Apresentação

Ciente que o planejamento estratégico não faz parte da cultura organizacional de boa parte dos Governos Subnacionais, a Rede ODS Brasil produziu uma série de materiais informativos sobre Planejamento Governamental alinhado à Agenda 2030.

Eles adotam linguagem simples para abordar conceitos básicos (mas as vezes complexos) da Administração Pública e podem ser utilizados tanto pelo Poder Público, quanto pela população interessada em exercer o controle social.

Este Fascículo aborda como realizar o Diagnóstico Situacional adotando a Agenda 2030 como referência.

Boa leitura!

Patrícia Menezes

Cofundadora da Rede ODS Brasil

Diagnóstico Situacional

É um Raio X da realidade. Ele identifica lacunas, oportunidades e desafios para os próximos anos. E a Agenda 2030 é uma excelente ferramenta para isso.

1° Passo

Mapear as políticas públicas e legislações existentes, relacionando-as às Metas dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Avaliar a efetividade dos resultados alcançados até então.

2° Passo

Identificar as políticas públicas e legislações que precisam ser criadas e/ou atualizadas para o cumprimento dos ODS.

A leitura da Agenda 2030 não deve ser literal e sim adequada à realidade local. Algumas metas referem-se a ações à nível nacional e/ou internacional, mas isto não significa que elas devem ser desconsideradas pelos Governos Subnacionais.

No exemplo abaixo, o texto original (riscado) foi substituído pelo texto em laranja. Com esta simples alteração, a Meta passou a fazer sentido para um Governo Estadual.

17.9 Reforçar o apoio ~~internacional~~ **estadual** para a implementação eficaz e orientada da capacitação em ~~países em desenvolvimento~~ **municípios**, a fim de apoiar os planos ~~nacionais~~ **municipais** para implementar todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Para ilustrar melhor as etapas do Diagnóstico, vamos adotar algumas Metas do **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis**, que almeja tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Meta	Reflexão
11.3 Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e a capacidade para o planejamento e a gestão participativa, integrada e sustentável dos assentamentos humanos.	O Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano está atualizado? O Conselho das Cidades está ativo e atuante? Há projetos de melhoria na infraestrutura urbana (pavimentação, saneamento, mobilidade, etc.).
11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.	Há previsão e planejamento para o fechamento do Lixão? É realizada a coleta seletiva? Há apoio e fomento para as cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis? Há ações de Educação Ambiental? Há políticas de incentivo à compostagem e agricultura urbana? Há incentivo ao uso de modais menos poluentes, como bicicletas?

As perguntas elencadas acima não esgotam as reflexões sobre essas Metas. Quais perguntas poderiam ser feitas, além dessas?

Os desafios apresentados na Agenda 2030 precisam de soluções integradas e articuladas, por isso os ODS são transversais e indivisíveis.

O quadro acima pretende diagnosticar o ODS 11. Mas algumas reflexões são relacionadas à outros ODS. Você consegue identificá-los?

